

SUMÁRIO

Nota introdutória	15
Prefácio	23
Introdução	29
Capítulo 1	35
Capitalismo, globalização e Estado: a lógica eficientista e suas implicações	35
1.1. Capitalismo e democracia: evolução histórica e (des)conexões.....	36
1.2. O capitalismo contemporâneo e o atual estágio do “Estado Corporatista” no olhar de Naomi Klein.....	40
1.3. O neoliberalismo a partir de Friedrich Von Hayek e Milton Friedman: o circuito Montpélerin-Chicago	48
1.4. A eficiência como código da matriz neoliberal e sua dimensão ideológica: o câmbio entre meios e fins.....	62
1.5. A globalização como fenômeno econômico de poder: a nova face do capitalismo contemporâneo.....	69
Capítulo 2	81
Direito e Economia: das primeiras conexões até o Law and Economics Scholarship	81
2.1. Das primeiras conexões entre direito e economia ao movimento <i>Law and Economics</i>	81
2.2. A <i>Law and Economics</i> em Richard Posner	92
2.2.1. A expansão da <i>Law and Economics</i> para os países do <i>civil law</i> : o caso brasileiro.....	95
2.2.2. O <i>pragmatic turn</i> e o novo <i>ethos</i> judicial: direito e democracia a partir da abordagem pragmática	98
2.2.3. Posner relendo Bentham, Hayek e Dworkin.....	109
2.2.4. O sujeito econômico e a maximização da riqueza como norma de fundamento ético	117
2.2.5. Justiça como (neo)eficiência na perspectiva maximizadora.....	124
2.2.6. O juiz pragmático como ator laboral no mercado: interpretação consequencialista e abordagem behaviorista do direito	128
Capítulo 3	133
O acesso à justiça: da teoria clássica ao atual modelo de “justiça em números”	133
3.1. A teoria de acesso à justiça e o “projeto de Florença”: a importância de Mauro Cappelletti	134
3.2. O modelo tradicional de acesso à justiça e seu acolhimento no Brasil: desafios e dificuldades	139

3.3. O direito de acesso à justiça e sua definição conceitual: o olhar da doutrina brasileira	142
3.4. A questão da gratuidade do acesso no modelo pátrio: justiça gratuita, assistência judiciária gratuita e assistência jurídica gratuita	147
3.5. O acesso à justiça e o modelo gerencial de gestão: a lógica do “justiça em números”	155
3.5.1. As reformas constitucionais e suas implicações: do Documento Técnico n.º 319 do Banco Mundial às emendas constitucionais n.º 19/1998 e n.º 45/2004	156
3.5.2. O choque de gestão no Poder Judiciário: a política do Conselho Nacional de Justiça e seus efeitos	165

Capítulo 4 183

Maximização do acesso à justiça: da “tragédia do acesso” à possibilidade de um processo democrático e efetivo.....183

4.1. O ambiente de escassez de recursos e os limites do Poder Judiciário: a teoria da “tragédia dos comuns” como “tragédia do acesso à justiça”	184
4.2. Análise econômica da litigância e suas vertentes: releitura da visão tradicional do litígio	190
4.3. O excesso de litigância e o “acesso inautêntico”: o abuso de direito de ação em análise	199
4.4. Maximização do acesso à justiça: a busca da concretização do direito de acesso por meio da ação eficiente	208
4.5. Litigância frívola e litigância habitual: os desafios contemporâneos do processo judicial democrático	215
4.5.1. A frivolidade e a habitualidade no cotidiano forense	226
4.6. A hermenêutica pragmática da efetividade processual e as alternativas possíveis para o enfrentamento dos fenômenos da frivolidade e da habitualidade	230

Considerações finais 245

Referências..... 259

Anexo A – Jurisprudências 269